EDUCAÇÃO FINANCEIRA: OFICINA DIDÁTICA E USO DE JOGO TRAJETO DO BOM NEGÓCIO

Erika Dayane do N. Silva[1], Davyd Mauro da S. Nascimento[2], Weverton S. de Martins[3], Viviane M. de Araújo[4], Marcilio M. de Oliveira[5]

[1]Estudante de ID da Faculdade do Belo Jardim-PIBID/FBJ/erikadayane552@gmail.com*; [2]Estudante de ID da Faculdade do Belo Jardim-PIBID/FBJ/; [3]Estudante de ID da Faculdade do Belo Jardim-PIBID/FBJ/; [4]Supervisora de subprojeto de ID da Faculdade de Belo Jardim-PIBID/FBJ/; [5]Coordenador de subprojeto de ID da Faculdade de Belo Jardim- PIBID/FBJ/m

Introdução

A inserção de uma proposta educacional financeira como uma ferramenta elementar, sobretudo, indispensável para o ensino dos alunos, dispõe da relevância das crianças e dos adolescentes tomarem conhecimento das ações geradas através da utilização do dinheiro. O principal objetivo da atividade financeira é dispor de informações necessárias para conscientizar as pessoas de que modo devem gerir o seu dinheiro ao decorrer de suas vidas.

Através do ensino sobre os conceitos de finanças, torna-se possível conscientizar os estudantes para que adquiram conhecimento para lidar com o dinheiro, que é fruto dos seus esforços em diversos sentidos, até em adquirir mesadas, e estimulando para que gastem menos do que ganham, permitindo administrar e ocultar alguns desejos que não são necessários para o consumo. Dessa forma, poderão obter um futuro estruturado financeiramente, compreendendo que o dinheiro, se não organizado com eficácia, poderá se tornar um grande problema. Ter uma organização pessoal faz com que não se tornem parte da geração de pessoas com dívidas, das quais são difíceis de serem quitadas ou controladas.

> Entender finanças não só prepara os estudantes para carreiras, mas também lhes dá condições para tomarem decisões como investidores. Independentemente de quanto você tem para investir, o conhecimento de finanças pode ajudá-lo a decidir em que tipo de investimento financeiro investir seu dinheiro, quando deve ser investido e como os recursos investidos devem ser distribuídos entre diferentes investimentos. (Gitman e Madura, 2003).

As instituições de ensino são ambientes em que os educandos adquirem conhecimento, não apenas cognitivos, mas todo aquele que proporciona para o mesmo a capacidade de administrar a sua vida na sociedade. É através desses conhecimentos que lhes permite criar expectativas e aprender a realizar suas escolhas e, principalmente, a descobrir quais serão os caminhos a traçar para a realização disso. E a educação monetária está relacionada com diversas aprendizagens, não apenas em matemática, como em outras áreas, permitindo que as expectativas dos alunos possam ser alcançadas.

Em virtude da relevância proposta pelo tema, os alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolveram uma oficina na unidade de ensino CEM – Centro de Excelência Municipal Professor José Vieira da Costa, escola parceira do programa, com a finalidade de realizar um trabalho, com uma formação coletiva, trocando saberes, sobre a importância de administrar de modo eficiente o seu dinheiro, utilizando como uma ferramenta elementar, um jogo, denominado como Trajeto do Bom Negócio, que consiste em trabalhar os conceitos básicos de compra e venda.

Metodologia

Para o desenvolvimento desse projeto, em primeira instância, foram realizadas algumas atividades, que serão detalhadas nessa seção. Em setembro de 2019, a escola parceira, o CEM, realizou um encontro com todas as equipes educacionais, professores e programas, incluindo o PIBID, com a finalidade de revelar propostas de trabalhos elementares para a educação da instituição, promovendo um evento, intitulado como "Educação, saúde e solidariedade", que consiste em oficinas educativas de diversos temas sobre a realidade e necessidade dos estudantes. Os alunos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência ficaram responsáveis em abordar sobre o tema já citado para alunos do 7° e 8° ano.

As etapas se deram através de pesquisas exploratórias e teóricas, dados estatísticos e relatos de experiências com profissionais que utilizaram a educação financeira como um método de aprendizagem que transformaram suas pequenas oportunidades em grandes negócios. Através dessa construção de conhecimento, para a apresentação no dia do evento, foram produzidos slides explicativos relatando o tema, com vídeos atrativos abordando como deve ser usado o dinheiro no seu dia a dia.

A oficina sobre uma proposta educacional financeira: consumo consciente aconteceu no dia 04 de outubro de 2019, iniciando a apresentação oral, com slides, que abordou a história do dinheiro e a moeda brasileira, métodos de obter fontes de renda, recursos para administrá-lo, como realizar uma administração tanto pessoal e familiar, além de citar dicas para controlar o orçamento.

Para finalizar o evento, foi colocado e aplicado um jogo dinâmico, o Trajeto do Bom Negócio, que dividiu a turma em 3 grupos e cada um recebia uma quantia, a qual precisavam administrar e montar estratégias para adquirir mais ou para não perder tudo. Realizou-se também um questionário para analisar o prévio conhecimento das finanças familiares e um sorteio de dez cofres para estimular a poupar o dinheiro adquirido.

Resultados e Discussões

Como salientado anteriormente, a educação que introduz tudo relacionada a finanças busca orientar as pessoas para melhorar a sua relação com o dinheiro. A partir do tema proposto, foi possível elaborar a oficina em um formato interativo, com bastante diálogo para compreender como acontecia a relação financeira dos mesmos e de seus familiares.

A ferramenta como coleta de dados constituiu-se nas respostas construídas através dos diálogos mediante a apresentação do tema, em um questionário, com o objetivo de conhecer e compreender a visão que eles possuem sobre o tema trabalhado de forma pessoal e familiar, que por sua vez consiste em entender o dinheiro que sustenta a casa, paga as contas, quais são os meios de possuir uma fonte de renda, para que serve uma boa administração financeira. Além disso possibilitou conhecer as atitudes deles quando estão lidando com dinheiro e, através do jogo, o Trajeto do Bom Negócio, pudemos perceber as ações realizadas por eles diante de uma situação econômica, na qual precisam estimular a compra e venda e entender que é necessário gerenciar cuidadosamente e fazer o seu dinheiro lucrar.



Foto 1: Exposição do tema e explanações



Foto 2: Oralidade e discussões do questionário com os alunos



Foto 3: Jogo “Trajeto do Bom Negócio”



Foto 4: Aplicação do Jogo “Trajeto do Bom Negócio”



Foto 5: Sorteio dos brindes (cofrinhos para poupança)



Foto 6: Equipe PIBID e CEM na culminância da Oficina

Diante dos resultados obtidos, foi possível identificar que muitos dos alunos passaram a compreender claramente os conceitos de economia e finanças adequadas e a sua importância para a construção de um futuro estruturado economicamente. Através do diálogo e das respostas ao questionário, notamos que muitos dos alunos recebem mesadas dos seus pais, os quais informaram que em muitos casos consomem o dinheiro com muita facilidade e muito rápido, ficando negativado consigo mesmo, por precisar para outras ocasiões que são de fato necessárias para o consumo. No entanto, outros pareciam compreender que é essencial poupar uma parte do dinheiro e não gastar, necessariamente, tudo de uma vez. Foi possível identificar também que alguns não conhecem a renda familiar, o dinheiro que movimenta a casa, as despesas fixas e as mais relevantes e que muitos também recebem auxílios como o Bolsa Família e aposentadorias, mostrando assim que a compreensão e as novas atitudes precisam começar na vida das crianças com antecedência para gerar adultos conscientes sobre a responsabilidade do envolvimento com o dinheiro.

Conclusão

Levando em consideração esses aspectos, as áreas que incluem e destacam a proposta financeira são de suma importância para a construção de uma vida e uma sociedade mais estruturada. Com o decorrer desse projeto e com os resultados obtidos, os objetivos foram atingidos satisfatoriamente, surpreendendo as expectativas, que mostraram o interesse dos alunos em economizarem e ajudarem seus pais na organização financeira da família. Através da realização desse projeto foi possível ampliar e entender os conhecimentos sobre essa área, que está relacionada com a nossa realidade, e que já tem a proposta de estar no currículo das escolas de forma gradativa, inclusive algumas escolas, em todo o país, já adotam a Educação Financeira como uma disciplina curricular.

No Brasil, por ser um país emergente, faz-se necessário ensinar aos alunos a realizarem uma mudança em seus hábitos educacionais com relação ao dinheiro, para evitar a criação de desentendimentos pessoais, possibilitando a realização das expectativas que foram criadas pelos mesmos, de forma que o aluno se torne protagonista da sua história, criando certas condições para traçarem o que querem que aconteça no futuro que desejam para si mesmos, mas com a ajuda essencial da família.

Agradecimentos

Em primeiro lugar a Deus, que nos conduziu com sabedoria durante todo o processo de aprendizagem e de iniciação como docentes, ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/FBJ/CAPES, que foi o condutor e o responsável por nos conduzir para elaboração dos projetos, a todos os componentes da nossa escola parceira o Centro de Excelência Municipal José Vieira da Costa por todo o incentivo, receptividade e colaboração com todos os projetos e atividades realizadas por nós bolsistas, a nossa supervisora professora Esp. Viviane Martins de Araújo, por toda a sua dedicação, apoio, conduta, responsabilidade e por nos ensinar e ser um grande exemplo para nós como futuros professores.

Referências

GALLERY, N.; GALLERY, G.; BROWN, K.; FURNEAUX, C.; PALM, C. Financial literacy and pension investment decisions. Financial Accountability & Management, GITMAN, J Lawrence e MADURA, Jeff. Administração Financeira Uma abordagem Gerencial, São Paulo : Pearson Prentice Hall 2003.